

Nota:

“A matéria divulgada pelo Jornal Nacional ontem, 15/05/2020, que está baseada em documentos oficiais, demonstra que nunca houve por parte do Sr. Presidente da República qualquer insatisfação com o serviço de segurança pessoal que lhe era prestado ou a seus familiares pelo GSI no Rio de Janeiro, tampouco qualquer dificuldade para realizar substituições na área, já que os responsáveis foram, logo antes da reunião ministerial do dia 22/04/2020, promovidos ou substituídos.

Os fatos levam à inevitável conclusão de que a manifestação do Sr. Presidente na referida reunião ministerial, de que precisaria interferir na “segurança do RJ” e se necessário trocar o “chefe” ou o “Ministro” para evitar prejuízos a “familiares e amigos”, dizia mesmo respeito à Superintendência da Polícia Federal no RJ, ao Diretor Geral da PF, e ao Ministro da Justiça, aliás todos substituídos nos dias seguintes à reunião.

Tais declarações verbais devem ser associadas à mensagem enviada pelo Sr. Presidente ao Ministro da Justiça no dia 23/04/2020 de que também o inquérito sobre fake news no STF e que se aproximava a deputados vinculados ao Presidente “seria mais um motivo para troca” na Direção da Polícia Federal.

Aguarda-se respeitosamente à divulgação do vídeo da reunião na qual as intenções das alterações na Polícia Federal ficarão ainda mais evidenciadas.”

Rodrigo Sánchez Rios, advogado de Sérgio Moro